



O FEMININO E AS VIOLÊNCIAS: APORTES DA PSICANÁLISE

Guilherme Wellington Teixeira de Lima¹, Gabriella Valle Dupim da Silva²

RESUMO

Na atualidade, as mulheres, principalmente através das lutas feministas e das inestimáveis contribuições do movimento, conseguiram a promoção do empoderamento e emancipação das mesmas na sociedade. Entretanto a violência contra a mulher continua sendo um grave problema, pois vemos na contemporaneidade um aumento da violência dita de gênero, feminicídio. A bandeira pela luta que se apresenta sobre a expressão, “nós as mulheres”, constitui uma tentativa de fazer conjunto através de um todo que vela um ideal de universalização do feminino consistindo um espelho às avessas a masculinidade, deixando de lado o lugar da exceção, o que tem consequências. Lacan nos indica a partir das fórmulas da sexuação um modo inédito de pensar a partilha sexual, um gozo fálico e não todo fálico, também chamado gozo Outro. Essa noção evidencia que o feminino para a psicanálise traz a marca de um mais-de-gozar e que este modo suplementar de gozar por carecer de localização no corpo revela sua face do sem limites, de certo empuxo à infinitização, deixando àqueles em posição feminina, mais vulneráveis a situações de violência, seja ela subjetiva, física, de parceria amorosa e no laço social. Desse modo, esta pesquisa tem por objetivo investigar mulheres acometidas por violência na parceria amorosa, além dos parceiros agressores, no Serviço-Escola de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande, como colaboração e apoio à Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência do município.

Palavras-chave: Devastação, Psicanálise, Violência, Feminino.

¹Aluno do Curso de Psicologia, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: guilhermelimatl@gmail.com

²Doutora em Psicologia –UFRJ/Université Rennes 2, Professora Adjunta do curso de psicologia, UAPSI, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: gabidupim@gmail.com



THE FEMININE AND VIOLENCES: PSYCHOANALYSIS INPUTS

ABSTRACT

Nowadays, women, mainly through feminist struggles and the invaluable contributions of the movement, have succeeded in promoting their empowerment and emancipation in society. However, violence against women continues to be a serious problem, as we see in contemporary times an increase in the so-called gender violence, femicide. The flag for the fight that presents itself with the expression “we the women”, is an attempt to make a set through a whole that assures an ideal of universalization of the feminine, consisting of a reverse mirror to masculinity, leaving aside the place of exception, which has consequences. From the formulas of sexuation, Lacan points us to an unprecedented way of thinking about sexual sharing, a phallic and not all phallic jouissance, also called Other jouissance. This notion shows that the feminine for psychoanalysis bears the mark of a more-than-jouissance and that this supplementary mode of jouissance because it lacks location in the body reveals its face of boundlessness, a certain thrust to infinitization, leaving those in a feminine position more vulnerable to situations of violence, be it subjective, physical, loving partnership and in social bond. Thus, this research aims to investigate women affected by violence in the romantic partnership, in addition to the offending partners, at the School Service of Psychology of the Federal University of Campina Grande, as collaboration and support to the Network of Assistance to Women in Situation of Violence in the Municipality.

Keywords: Devastation; Psychoanalysis; Violence; Feminine